

O OLHAR DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A PRÁTICA DE GRUPOS EDUCATIVOS

Priscila Araújo Rocha¹

Denise Barbosa de Castro Friedrich²

Introdução: O enfermeiro possui um importante papel na atenção à saúde, seja nas ações de cuidar, gerenciar e educar. Mas é na área educativa, que a enfermagem tem um de seus principais eixos norteadores que se concretiza nos vários espaços de realização de suas práticas¹. Observa-se que o cuidado executado por este profissional está diretamente relacionado à educação. O enfermeiro tem relevância como educador porque a sua formação fornece subsídios para compreender as necessidades de saúde da população, voltadas para a integralidade do cuidado do indivíduo e da comunidade. O ensino tem sido considerado uma parte fundamental do exercício da enfermagem e a educação dos pacientes um dos principais componentes do cuidado disponibilizado pelos enfermeiros². O trabalho em grupo é um espaço e uma ferramenta que o profissional enfermeiro tem para fazer a educação em saúde com vistas à Promoção da Saúde junto aos seus usuários, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). Os grupos educativos desempenham papel fundamental em levar ao conhecimento da população as informações referentes ao processo saúde-doença, expressadas de forma dinâmica que reflitam aprendizado ao público-alvo de suas ações. O enfermeiro como é o profissional mais presente com os usuários e na maioria das ações, está apto para assumir um papel estratégico no desenvolvimento da Promoção da Saúde, principalmente no que se refere às ações de educação em saúde e práticas educativas. Outros autores também ressaltam que dentre as profissões da área da saúde, a enfermagem se destaca na proposição de grupos³. A prática educativa do enfermeiro, através dos grupos de educação em saúde, busca a colaboração dos usuários participantes em seu próprio processo terapêutico em que se tem a oportunidade de estimularem a encontrar estratégias coletivas de enfrentamento dos problemas vividos pela comunidade⁴⁻⁵. Por isso se faz necessário saber e conhecer como esse profissional vem trabalhando questões relacionadas sobre a temática. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar os grupos educativos na Atenção Primária à Saúde de um município mineiro através da prática e percepção dos enfermeiros. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo qualitativo, com a compreensão dos dados ancorados à luz da hermenêutica dialética que está sendo desenvolvido em uma cidade do interior de Minas Gerais, com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde desse município. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, segundo o Parecer nº 202.750, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 196/96. A coleta de dados foi iniciada em março de 2013 com 5 enfermeiros. Utilizou-se a técnica de entrevista semi estruturada com um roteiro de perguntas previamente elaborado. Os depoimentos dos entrevistados são gravados em gravador digital, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido garantindo-se o anonimato dos sujeitos. Os mesmos foram agendados com os profissionais, em horários e locais de acordo com disponibilidade. **Resultados:** Este trabalho apresenta um recorte dos resultados preliminares da dissertação de mestrado intitulada “Grupos Educativos na Atenção Primária Saúde em um município mineiro: a prática dos enfermeiros quanto ao paradigma da Promoção da Saúde.” Quanto à caracterização dos grupos educativos que os enfermeiros mais realizam nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) foram de hipertensos, diabéticos, de direitos sexuais e reprodutivos, tabagismo e de gestantes. Outros

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e em Pesquisa e Política em Saúde Coletiva. Mestranda do PPG-Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz Fora. E-mail: priscilaaraujorochoa@yahoo.com.br

² Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

como o grupo de caminhada, e controle de peso foram citados em apenas uma UAPS. Em sua maioria, os usuários são convidados a participar dessas práticas através dos agentes comunitários de saúde e dos avisos colocados nas próprias UAPS. Os profissionais afirmaram a importância da prática de grupos educativos como uma forma para a promoção da saúde. Sendo reconhecido como um espaço para o usuário aprender, trocar informações e experiências com outras pessoas. E, também, pela possibilidade de conscientizar sobre a sua responsabilidade para com a sua saúde e podendo ser multiplicadores para a própria família. Todos os entrevistados foram unânimes ao dizer que o enfermeiro exerce um papel fundamental na prática de grupos educativos principalmente pela proximidade do profissional com os usuários e a criação do vínculo.. Quanto à preparação para realização dos grupos, os profissionais afirmaram que nunca passaram por uma capacitação de como fazer grupos educativos, somente treinamentos direcionados áreas específicas para a prática do mesmo. Salientaram que ocorre sempre um planejamento. Dificuldades de realizar e dar continuidade aos grupos também foram notadas nas falas dos enfermeiros em função de problemas como falta de estrutura física, de profissionais nas equipes, de tempo pela conciliação com as atividades da gerência e também pela falta de incentivo e fortalecimento da atenção básica.

Conclusão: Os achados obtidos até o momento sinalizam que ainda apresenta a predominância de grupos educativos relacionados a doenças, principalmente hipertensão e diabética. Mas verificou se que os profissionais enfermeiros, sujeitos desse estudo, reconhecem a importância da prática de grupos, além de ser uma forma de promoção da saúde aos usuários para a autonomia da responsabilização quanto a sua saúde a partir da possibilidade de troca de vivências. Observou-se também que o enfermeiro exerce um essencial papel frente aos grupos educativos como educador e pelo vínculo com a população. Porém, constatou-se que problemas podem dificultar a realização dos mesmos como a ausência de profissionais e espaço físico adequado. **Contribuições para a enfermagem:** O presente estudo contribui com reflexões teóricas e práticas em relação à atividade com grupos educativos, subsidiando o processo de formação profissional e a avaliação do processo de trabalho dos enfermeiros na APS. Contribuir, também, para o avanço do conhecimento da enfermagem. As percepções dos profissionais e o seu entendimento sobre a temática refletem na sua prática e, conseqüentemente, nos resultados para a população, podendo assim, esse estudo reforçar e contribuir para o uso da ferramenta de grupos nas ações de saúde.

Referências: 1. Acioli S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. Rev Bras Enferm. 2008; 61(1): 117-121. 2. Bastable SB. O enfermeiro educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3. Neto JLF, Kind L. Práticas grupais como dispositivo na promoção da saúde. Physis Revista de Saúde Coletiva. 2010; 20 (4): 1119-1142. 4. Costa RC, Rodrigues CRF. Percepção dos usuários a cerca das práticas de promoção da saúde, vivenciadas em grupos, em uma unidade básica de saúde da família. Revista de APS. 2010; 13 (4):465-475. 5. Felipe GF. Educação em saúde em grupo: olhar da enfermeira e do usuário hipertenso [dissertação de mestrado]. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará – UECE; 2011.

Descritores: Enfermagem. Prática de Grupo. Atenção Primária à Saúde.

Eixo 8 Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e em Pesquisa e Política em Saúde Coletiva. Mestranda do PPG-Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz Fora. E-mail: priscilaaraujorochoa@yahoo.com.br

² Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e em Pesquisa e Política em Saúde Coletiva. Mestranda do PPG-Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz Fora. E-mail: priscilaaraujorocha@yahoo.com.br

² Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.